



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Tanguá/RJ
Conselho Municipal de Educação - CME**

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal de Educação – CME de Tanguá, com a seguinte pauta: a) Boas Vindas; b) Climatização nas Unidades Escolares – Secretário Luciano Lucio; c) Leitura da última Ata. A reunião teve início com as palavras da Presidente Marcele Millen, que agradeceu a presença de todos os conselheiros e destacou que o tema principal será a climatização das unidades escolares do município de Tanguá. Em seguida, passou a palavra para o Secretário de Educação, Luciano Lucio. Luciano iniciou sua fala informando que, ao assumir a pasta em 2021, ele se propôs a analisar o processo de climatização das escolas e abrir novos processos de aquisição, incluindo a compra de cinco subestações. Ele explicou que, após abrir um novo processo, o engenheiro eletricista fez uma análise e apontou erros técnicos, que também foram identificados pela ENEL durante uma visita ao município. Como resultado, foi feito um novo estudo, mas o processo foi interrompido no final de 2023 devido à crise financeira que o município enfrentava. Em 2024, o processo foi retomado, após uma conversa com o deputado Áureo, que ajudou a viabilizar o projeto Energia Para Ler para o município, abrindo uma porta crucial com a ENEL. Contudo, o município ainda depende de recursos financeiros para seguir com a implementação. Luciano sugeriu que, ao invés de tentar solucionar o problema de forma global, fosse adotada uma abordagem de unidade por unidade, começando pela Escola Antônio Durte. Ele justificou essa escolha dizendo que a escola já possui uma subestação simbólica, mas enfrenta problemas como aparelhos de climatização instalados nas paredes e uma fiação comprometida. Além disso, por ser a maior unidade escolar. Ele mencionou que, em caso de aumento de carga, seria possível realizar a adaptação paralelamente, mas que não gostaria de assumir esse compromisso neste momento. O Secretário ainda falou sobre a repercussão do assunto nas redes sociais e informou que a Secretaria de Comunicação está preparando uma nota explicativa sobre o tema. A Conselheira Luara questionou se seria possível utilizar o recurso do VAAR (Programa de Apoio à Infraestrutura Escolar) para custear a climatização. Em resposta, o Secretário informou que o município perdeu o acesso a esse recurso porque, segundo o governo federal, não foi atingida a cota mínima de alunos autodeclarados como pardos, negros e indígenas, de acordo com o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Quando questionado se todas as unidades precisariam de subestação, o Secretário explicou que não, pois muitas escolas apenas necessitam de um aumento de carga elétrica. O Conselheiro Anderson perguntou se seria viável instalar placas solares nas unidades escolares. Luciano informou que um estudo já está em andamento sobre a viabilidade de instalar as placas solares, mas que, antes da instalação, será necessário completar todos os procedimentos necessários. A Presidente Marcele perguntou se alguém mais gostaria de fazer perguntas, não havendo, prosseguiu para o final tratando sobre o calendário de visitas nas unidades ditas climatizadas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, Carine da Silva Paulo Lopes, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.